



3

## EM TI PRÓPRIO

Não olvides que a civilização começa no esforço educativo de cada um.

\* \* \*

Não podes, em verdade, fazer calar a maledicência, a derramar-se em chuva de lodo, mas podes silen-

ciar a maldade em ti mesmo, absten-do-te de contribuir na extensão da crueldade.

\* \* \*

Não te será possível vencer, a sós, a dominação da ignorância, contudo, aqui e ali, podes prestar uma informação valiosa e útil aos que desejam realmente aprender.

\* \* \*

Não conseguirás corrigir de maneira total a influenciação da penúria, no entanto, podes estender as mãos e dividir com os necessitados o alimento de cada dia.

Não podes, efetivamente, curar todos os enfermos da estrada, mas é possível auxiliar ao companheiro doente com a gota de remédio ou com a palavra amiga.

\* \* \*

Ninguém por si só retificará esse ou aquele atormentado setor do mundo, entretanto, ninguém está impedido de algo fazer no cultivo da fraternidade.

\* \* \*

Não te impressionem os espetáculos de perturbação e sofrimento ainda reinantes na Terra e nem te confies ao julgamento apressado dos outros. Faze o bem que pudes.

\* \* \*

Lembre-mos de que o homem e a multidão recolhem indefectivelmente aquilo que semeiam...

\* \* \*

Recordemos porém, que em nós mesmos uma nova humanidade

e uma nova era indubitavelmente  
podem começar.

\* \* \*

Cogitemos de nossa própria  
melhoria para que a vida melhore.

\* \* \*

Reajustemo-nos para que a  
nossa paisagem social se reajuste.

\* \* \*

E, guardando em nós mesmos  
a vigilância construtiva na preserva-  
ção da luz e do bem, estejamos con-  
vencidos de que o Senhor fará o res-  
to, em favor do mundo, porque to-  
da vitória espiritual para a imortali-  
dade é obra de amor e de educação.



## 4

### EFETIVAMENTE

Em nós mesmos o problema  
essencial.

\* \* \*

Efetivamente, nada temos a  
ver com a manutenção do Sol, na  
imensidade do Espaço, mas respon-  
deremos, inevitavelmente, pelo que